



## Projeto vai considerar obras das prefeituras

■ ■ O projeto dos corredores exclusivos não está adaptado a outro programa de mobilidade do governo: o sistema aquaviário. Apesar disso, quando os estudos do aquaviário estiverem prontos, a possibilidade de integração de alguma área será avaliada. Por interferirem em áreas das cidades que também têm projetos para dina-

mizar o trânsito e sistemas de transportes locais, a diretora-presidente da Ceturb, Denise Cadete, disse que “tudo será conversado com os prefeitos, respeitando a autonomia dos municípios”. Segundo a diretora, os estudos prévios à construção dos corredores vão levar em conta o que as cidades têm planejado ou em planejamento para a cidade. No caso de Vitória, o projeto do Veículo Leve Sobre Trilho (VLT), ou Metrô de Superfície, será considerado.

### O que pode mudar com os corredores

**14**  
Km/h

■ ■ É a velocidade nos horários de pico, na Grande Vitória. Com os corredores, pode aumentar para 30 km/h.

**30%**  
mais rápido

■ ■ é a expectativa dos empresários de redução no tempo das viagens com uso dos corredores exclusivos.

## Estudos de campo começam segunda

### Os técnicos vão observar o movimento de vias onde corredores podem ser instalados

■ ■ Na próxima segunda-feira, 35 pesquisadores vão para as ruas do Centro de Vitória para começar o trabalho de contagem e classificação de veículos nas avenidas onde devem ser construídos os corredores exclusivos para ônibus na região. Pela manhã, os funcionários da empresa contratada pela Secretaria de Transportes e Obras Públicas do Estado (Setop) trabalharão das 6h às 9h. À tarde, de 16h30 às 19h30. Sempre nos dias úteis.

“Os pesquisadores vão levantar quantos veículos passam pelo local, e identificar quantos

são carros, quantos são ônibus e caminhões. Essas análises também vão contemplar a capacidade das vias, o dimensionamento, raios de giro, que são curvaturas de alguns trechos, tudo para embasar o modelo de corredor que será apresentado”, explicou Denise Cadete, diretora-presidente da Ceturb.

O trabalho vai começar pelas avenidas Jerônimo Monteiro, Getúlio Vargas, Princesa Isabel, em Vitória, e avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, e parte da BR 101, na Serra. Ainda serão avaliadas na primeira etapa as avenidas Vitória, Reta da Penha e Fernando Ferrari. O resultado dessas análises deve ser apresentado até fevereiro de 2009, para que seja iniciado o projeto executivo para construção dos corredores.